



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



Comparação do comportamento tático defensivo de jogadores de futebol em jogos reduzidos de acordo com o status da partida

Universidade Federal de Viçosa

Adauton Fontes¹ (adauton.fontes@ufv.br), Israel Teoldo¹ (israel.teoldo@ufv.br), Guilherme Machado¹ (machado.guilhermef@gmail.com)

¹Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol (NUPEF), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, MG, Brasil

Palavras-chave: Tomada de decisão, conhecimento tático, habilidades perceptivo-cognitivas, jogos reduzidos, avaliação tática.

Trabalho de Pesquisa - Área Temática: Educação Física - Grande Área: Ciências da Saúde

Introdução

Os jogos reduzidos são versões menores e modificadas de partidas de futebol que fornecem um certo grau de representatividade em relação ao jogo formal (11x11) (SERRA-OLIVARES, CLEMENTE, GONZÁLEZ-VÍLLORA, 2016). Os jogos reduzidos são amplamente utilizados nos treinamentos para melhorar o desempenho dos jogadores e equipes, especialmente relacionado à dimensão tática do jogo (TEOLDO, GUILHERME, GARGANTA, 2015). Uma variável que parece afetar o comportamento tático dos jogadores tanto no jogo formal, quanto em jogos reduzidos é o status da partida, que se refere ao resultado de jogo momentâneo que uma equipe encontra-se, podendo estar ganhando, perdendo ou empatando (MARCELINO, SAMPAIO, MESQUITA, 2011). Até o momento, pesquisas sobre o status da partida foram realizadas considerando o comportamento tático ofensivo de jogadores e equipes, o que mostra a necessidade de ampliar o conhecimento acerca do comportamento tático defensivo, para possibilitar um melhor entendimento dos jogos reduzidos no treinamento (GREHAIGNE, GODBOUT, BOUTHIER, 1999).

Objetivos

O objetivo deste estudo foi comparar o comportamento tático defensivo de jogadores de futebol em jogos reduzidos de acordo com o status da partida (vitória, derrota ou empate).

Material e Métodos

A amostra foi composta por 62 jogadores brasileiros de categorias de base sub-17 ($16,9 \pm 0,6$ anos) que competem em nível nacional. Para estabelecer o status da partida, foi considerado o resultado momentâneo de um jogo (vitória, derrota ou empate). Os jogadores realizaram 2.599 ações táticas. Essas ações foram codificadas pelo Sistema de Avaliação Tática no Futebol (FUT-SAT) (TEOLDO *et al.*, 2011), que foi usado para avaliar o comportamento tático dos jogadores, baseado nos princípios táticos fundamentais defensivos, que são: contenção, cobertura defensiva, equilíbrio, concentração e unidade defensiva. Para comparação de média e desvio padrão entre os status da partida foi realizado o teste de Kruskal-Wallis com *post-hoc* de Mann-Whitney. O nível de significância foi estabelecido em $p < 0,05$. A correção de Bonferroni foi aplicada às comparações entre pares (*post-hoc*) e todos os efeitos relatados a um nível de significância de 0,05 foram ajustados para 0,016. Os valores de tamanho do efeito (r) foi interpretado de acordo com a seguinte referência: efeito pequeno (0,1 - 0,29); efeito médio (0,3 - 0,49); e grande efeito ($> 0,5$). (COHEN, 1988).

Resultados e Discussão

Os resultados mostraram uma diferença significativa no princípio de cobertura defensiva e na fase defensiva. No princípio de cobertura defensiva, os jogadores foram mais eficientes no status de vitória ($91,9 \pm 18,8$) do que no status de derrota ($53,7 \pm 43,6$). Este princípio está relacionado à movimentações de apoio defensivo ao jogador de contenção, para fechar eventuais linhas de passe ou mesmo ser um novo obstáculo caso o jogador de contenção seja ultrapassado. Já na fase defensiva (média de todos os princípios defensivos), os jogadores foram mais eficientes nos status de vitória ($83,8 \pm 13,7$) e empate ($81,5 \pm 13,4$) comparados ao status de derrota ($70,8 \pm 19,8$).

Tabela 1 - Média e desvio padrão da eficiência do comportamento tático em relação aos princípios táticos fundamentais defensivos do futebol e à fase defensiva, de acordo com o status da partida.

Medidas	N	Status do Jogo			Kruskal-Wallis	Comparações	p	r
		Vitória	Empate	Derrota				
Princípios Defensivos								
Contenção	481	74,3 ± 28,5	74,5 ± 29,9	67,5 ± 36,3	H(2) = 0,463, p = 0,794	Vitória vs. Empate Vitória vs. Derrota Empate vs. Derrota	0,926 0,622 0,496	- - -
Cobertura Defensiva	182	91,9 ± 18,8	75,1 ± 39,3	53,7 ± 43,6	H(2) = 9,093, p = 0,011	Vitória vs. Empate Vitória vs. Derrota Empate vs. Derrota	0,131 0,003 0,045	- 0,480 -
Equilíbrio	807	84,9 ± 19,1	80,2 ± 22,7	71,9 ± 30,6	H(2) = 3,255, p = 0,196	Vitória vs. Empate Vitória vs. Derrota Empate vs. Derrota	0,269 0,084 0,280	- - -
Concentração	254	99,2 ± 4,0	96,9 ± 9,3	83,9 ± 33,4	H(2) = 3,198, p = 0,202	Vitória vs. Empate Vitória vs. Derrota Empate vs. Derrota	0,210 0,075 0,327	- - -
Unidade Defensiva	875	78,2 ± 29,5	81,2 ± 23,4	72,6 ± 33,2	H(2) = 0,665, p = 0,717	Vitória vs. Empate Vitória vs. Derrota Empate vs. Derrota	0,964 0,528 0,428	- - -
Fase do Jogo								
Fase Defensiva	2599	83,8 ± 13,7	81,5 ± 13,4	70,8 ± 19,8	H(2) = 13,185, p = 0,001	Vitória vs. Empate Vitória vs. Derrota Empate vs. Derrota	0,302 0,002 0,001	- 0,364 0,308

Para os princípios defensivos, os jogadores realizaram comportamentos táticos mais eficientes de cobertura defensiva durante o status de vitória. A execução adequada desse princípio defensivo permite aos jogadores apoiarem seus companheiros dentro do centro de jogo para melhor executar ações de retardamento, bem como obstruir eventuais linhas de passe e marcar jogadores que potencialmente poderiam receber a bola (TEOLDO *et al.*, 2009). Uma razão provável para uma melhor eficiência tática ao vencer é que os jogadores são capazes de limitar as opções ofensivas do oponente, aumentando assim sua dificuldade para gerar instabilidades em sua defesa e restringindo os movimentos dos atacantes.

Conclusões

Conclui-se que o status da partida influenciou o comportamento tático defensivo de jogadores de futebol sub-17 em jogos reduzidos. Além disso, também pode-se afirmar que o desenvolvimento do princípio de cobertura defensiva pode melhorar a eficiência dos jogadores e, portanto, resultar em melhores resultados nos jogos reduzidos.

Bibliografia

- COHEN, J. *Statistical Power Analysis for the Behavioral Sciences*. Lawrence Erlbaum Associates: [s. n.], 1988. 567 p.
- GREHAIGNE, J.; GODBOUT, P.; BOUTHIER, D. The Foundations of Tactics and Strategy in Team Sports. *Journal of Teaching in Physical Education*, [s. l.], v. 18, p. 159-174, 1999.
- MARCELINO, R.; SAMPAIO, J.; MESQUITA, I. Investigação centrada na Análise do Jogo: Da modelação estática à modelação dinâmica. *Revista Portuguesa de Ciência do Desporto*, [s. l.], v. 11, ed. 1, p. 481-499, 2011.
- SERRA-OLIVARES, J.; CLEMENTE, F.M.; GONZÁLEZ-VÍLLORA, S. Tactical expertise assessment in youth football using representative tasks. *SpringerPlus* v.5, n.1301, 2016.
- TEOLDO, I.; GARGANTA, J.; GRECO, P.; MESQUITA, I. Tactical Principles of Soccer: concepts and application. *Revista Motriz*, [s. l.], v. 15, ed. 3, p. 657-668, 2009.
- TEOLDO, I.; GARGANTA, J.; GRECO, P.; MESQUITA, I.; MAIA, J. System of tactical assessment in Soccer (FUT-SAT): Development and preliminary validation. *Motricidade*, [s. l.], v. 7, ed. 1, p. 69-84, 2011.
- TEOLDO, I.; GUILHERME, J.; GARGANTA, J. *Para um Futebol Jogado com Ideias: Concepção, Treinamento e Avaliação do Desempenho Tático de Jogadores e Equipes*. [S. l.]: Appris, 2015.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. Este estudo também teve apoio da SEESP-MG através da LIE, FAPEMIG, CNPq, FUNARBE, Reitoria, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa.